

Ao terceiro mês da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no mesmo dia chegaram ao deserto de Sinai, Porque partiram de Refidim e entraram no deserto de Sinai, onde se acamparam. Israel, pois, ali se acampou em frente ao monte. E subiu Moisés a Deus, e o Senhor o chamou do monte, dizendo: Assim falarás à casa de Jacó, e anunciarás aos filhos de Israel: Vós tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águias, e vos trouxe a mim (19:1-4);

A primeira coisa que Deus disse a Moisés foi: “Agora diga a eles, mostre o que eu tenho feito por eles. Eu os libertei dos egípcios. Eu os carreguei sobre asas de águia e os trouxe a Mim”.

Agora, [Aquilo foi o passado, “Agora”, no presente:] pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, [daqui em diante] então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é minha. E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo (19:5-6).

Agora, o sacerdote era o homem que se colocava diante de Deus para representar o povo, mas ele também se colocava diante do povo para representar Deus. Então, como um reino sacerdotal, eles seriam um povo especial que representaria Deus diante do mundo. Deus procura pessoas que O represente. Então Israel, sendo um ministério sacerdotal, teria a incumbência de representar Deus para o mundo. Esse era o desejo e a intenção de Deus para o povo de Israel: que eles O representassem no mundo. “Um reino sacerdotal, uma nação santa”.

Estas são as palavras [Deus disse] que falarás aos filhos de Israel. E veio Moisés, e chamou os anciãos do povo, e expôs diante deles todas estas palavras, que o Senhor lhe tinha ordenado. Então todo o povo respondeu a uma voz, e disse: Tudo o que o Senhor tem falado, faremos. [Que promessa precipitada.] E relatou Moisés ao Senhor as palavras do povo (19:6-8).

Agora, a esta altura, Moisés era um sacerdote, isto é, ele ia diante de Deus falando pelo povo, depois ele ia ao povo e falava por Deus. Cristo se tornou o nosso Sumo Sacerdote. Ele nos representa diante do Pai, e Ele representa o Pai para nós. Ele é o nosso Sumo Sacerdote. “Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os

homens, Jesus Cristo homem” (1 Timóteo 2:5).

Mas Moisés era o sacerdote, e no Velho Testamento, esse sempre foi o propósito do sacerdote: representar o povo diante de Deus. Ele se apresentava diante de Deus e falava pelo povo, e depois ia ao povo e falava por Deus. Então aqui, Moisés representa o conceito do sacerdócio. Ele vai a Deus e diz: “Ei, eles disseram que eles aceitam, que tudo o que o Senhor disser, eles farão”. “Tudo o que o Senhor tem falado, faremos”.

E disse o Senhor a Moisés: Eis que eu virei a ti numa nuvem espessa, para que o povo ouça, falando eu contigo, e para que também te creiam eternamente. Porque Moisés tinha anunciado as palavras do seu povo ao Senhor. Disse também o Senhor a Moisés: Vai ao povo, e santifica-os hoje e amanhã, e lavem eles as suas roupas (19:9-10),

Agora, esse ato de lavar as roupas, foi um ato simbólico. O povo deveria na verdade se purificar diante de Deus. O ato de lavar as roupas foi um ato por onde eles afirmavam que estavam se endireitando, ou seja, eles estavam lavando os seus corações, as suas mentes, as suas vidas. Isso quer dizer santificar, quer dizer estar separado. Então, Eu estou chamando o povo para que se santifiquem, que lavem as suas roupas.

E estejam prontos para o terceiro dia; porquanto no terceiro dia o Senhor descerá diante dos olhos de todo o povo sobre o monte Sinai (19:11).

“Que o povo se santifique, que se limpem, que estejam purificados, porque o terceiro dia vai ser um grande dia. Eu vou descer no Monte Sinai, diante dos olhos do povo. Vai ser um dia incrível”.

E marcarás limites ao povo em redor, dizendo: Guardai-vos, não subais ao monte, nem toqueis o seu termo; todo aquele que tocar o monte, certamente morrerá. Nenhuma mão tocará nele; porque certamente será apedrejado ou asseado; quer seja animal, quer seja homem, não viverá; soando a buzina longamente, então subirão ao monte. Então Moisés desceu do monte ao povo, e santificou o povo; e lavaram as suas roupas. E disse ao povo: Estai prontos ao terceiro dia; e não vos chegueis a mulher. [em outras palavras, eles deveriam se abster de relações sexuais. Eles deveriam se separar apenas para Deus nesses três dias.] E aconteceu que, ao terceiro dia, ao amanhecer, houve trovões e relâmpagos sobre o monte, e uma espessa nuvem, e um somido de buzina mui forte, de maneira que estremeceu todo o povo que estava no arraial (19:12-16).

Você consegue imaginar como deve ter sido quando Deus começou a se manifestar ao

povo naquele dia? Do Monte Sinai, desceu uma fumaça, e ainda tinha um som muito forte de buzina, ou corneta, e um fogo, com trovões e relâmpagos numa nuvem espessa.

E Moisés levou o povo fora do arraial ao encontro de Deus; e puseram-se ao pé do monte. [Ou a uma distância do Monte.] E todo o monte Sinai fumegava, porque o Senhor descera sobre ele em fogo; e a sua fumaça subiu como fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia grandemente (19:17-18).

Então, o monte tremeu intensamente, e a fumaça subia como uma fornalha, e houve um grande barulho, como trombetas.

E o somido da buzina ia crescendo cada vez mais; Moisés falava, e Deus lhe respondia em voz alta. E, descendo o Senhor sobre o monte Sinai, sobre o cume do monte, chamou o Senhor a Moisés ao cume do monte; e Moisés subiu. E disse o Senhor a Moisés: Desce, adverte ao povo que não traspasse o termo para ver o Senhor, para que muitos deles não pereçam. E também os sacerdotes, que se chegam ao Senhor, se hão de santificar, para que o Senhor não se lance sobre eles (19:19-22).

Agora, o versículo vinte e dois sugere que alguns sacerdotes pensaram: “Bem, nós não temos que nos santificar. Isso é para o povo”. Então alguns dos sacerdotes não tinham se santificado. E no livro de Hebreus nós vemos que alguns dos sacerdotes morreram naquele dia. Então, Deus diz a Moisés para dizer aos sacerdotes que eles não estão isentos da santificação.

Muitas vezes as pessoas pensam: “Bem, eu sou tão santo, sabe, eu estou acima da maioria. Deus me deu uma concessão especial. Eu sou uma espécie de...” Mas não é assim. Hebreus 12:25 diz: “Vede que não rejeiteis ao que fala; porque, se não escaparam aqueles que rejeitaram o que na terra os advertia, muito menos nós, se nos desviarmos daquele que é dos céus” .

E Ele promete ainda mais: “Eu não apenas moverei a terra, mas também o céu”. E Hebreus refere-se a isto, ele fala que alguns morreram, evidentemente alguns sacerdotes. “E também os sacerdotes, que se chegam ao Senhor, se hão de santificar, para que o Senhor não se lance sobre eles”.

Então disse Moisés ao Senhor: O povo não poderá subir ao monte Sinai, porque tu nos tens advertido, dizendo: Marca termos ao redor do monte, e santifica-o. E disse-lhe o Senhor: Vai, desce; depois subirás tu, e Arão contigo; os sacerdotes, porém, e o povo

não traspassem o termo para subir ao Senhor, para que não se lance sobre eles. Então Moisés desceu ao povo, e disse-lhe isto (19:23-25).

Capítulo 20

Então falou Deus todas estas palavras, dizendo: (20:1)

O povo tinha dito: “Tudo o que o Senhor tem falado, faremos”. Certo, foi isto o que o Senhor falou. Agora estes são os mandamentos de Deus.

Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim (20:2-3).

Primeiro de tudo: “Eu sou Jeová teu Deus”. A palavra Jeová é uma linda palavra; ela é um verbo que quer dizer: “O que se torna”. A palavra pela qual Deus se expressa, na qual Ele expressa o que Ele deseja ser para o Seu povo. Deus deseja ser para você o que você estiver precisando. “O que se torna”, Yahweh, o verbo ser. Então, Deus é o que se torna para você. “Eu sou Yahweh teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de Mim”.

Agora, como já dissemos hoje cedo, isso não quer dizer que você possa ter outros deuses, desde que Deus seja o primeiro Deus na sua vida, o primeiro em ordem de hierarquia. “Eu serei o maior Deus na sua vida, mas você pode ter outros deuses abaixo de Mim”. Não! Diante de Mim é “na minha presença”. “Você deve adorar o Senhor teu Deus, e só a Ele servir”. Você não deverá ter qualquer outro deus. Ele deve ser o único Deus na sua vida. “Não terás outros deuses diante de mim, na minha presença”.

Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. E faço misericórdia a milhares dos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos (20:4-6).

Esta é a proibição de fazer imagens de escultura. Não deve-se fazer nada semelhante com o que há acima, nos céus, o que incluiria os seres angelicais, nem do que há em baixo na terra, nem do que esteja nas águas, como quer que essas criaturas possam parecer. “Não farás imagem, não te curvarás a elas”.

Agora, como falamos hoje cedo, o homem é culpado de fazer os seus próprios deuses. O homem tem consciência de Deus. Os céus declaram a glória de Deus, a terra anuncia a obra das suas mãos, e existe uma consciência universal de Deus em cada cultura humana. Existem muitos conceitos e idéias de Deus.

Agora, o homem é culpado por fazer seus próprios deuses. Quando alguém faz o seu próprio deus, ele geralmente começa com uma premissa: “Se eu fosse Deus, eu iria ser assim. Eu iria fazer isso. Eu iria responder desta maneira. Eu iria reagir assim”. E foi assim que os gregos fizeram os seus deuses. Na mitologia grega, você tem conceitos de Deus que, na verdade, são a expressão de como eles seriam se fossem Deus.

Agora, um rapaz se apaixonou por uma moça, mas outro pretendente conquistou o coração dela. Ele pensa: “Se eu fosse Deus, eu poderia fazer umas poções mágicas e poderia usar os meus poderes e ela não seria dele, mas seria minha”. E assim você cria deuses que se entrelaçam nas paixões humanas, e coisas desse tipo. Porque: “Se eu fosse Deus, eu poderia usar poderes para ter vantagens no meu relacionamento com o homem”. E essa é a base da mitologia grega, quando o homem cria os seus próprios deuses.

Na verdade, quando alguém faz um deus, ele o faz como ele mesmo. O deus de alguém geralmente é uma projeção de si mesmo. Um homem que se adora, cria uma projeção de si, e é isso o que ele está adorando. Normalmente, quando o homem rejeita o Deus vivo e verdadeiro, o seu deus é uma projeção de si mesmo.

É por isso que eu me arrepio (me encolho) quando alguém chega e me diz: “Bem, eu não sei porque Deus faria isso”. O que ele quer dizer é: “Se eu fosse Deus, eu não faria isso. Eu certamente iria achar uma maneira melhor de fazer isto, do que esta maneira”. Esta pessoa está perto de criar o seu próprio deus.

“Se eu fosse Deus, eu faria isto. Se eu fosse Deus, eu reagiria dessa forma”. E se Deus não reage como eu reagiria, eu fico bravo e digo: “Eu não consigo entender porque Deus fez aquilo, porque Deus permitiu aquilo”. Como se Deus tivesse feito uma besteira. Na verdade o que ele está dizendo é: “Ele trocou os pés pelas mãos aqui. Eu não sei como Deus pôde ser tão estúpido”. “Eu entendo melhor do que Ele. Eu poderia ter feito muito melhor. Ah, se eu fosse Deus, o que eu não faria”. Se você fosse Deus, eu detestaria estar neste universo por muito tempo.

Jó e os seus amigos estavam conversando sobre Deus. “Bem, Deus é assim, e se eu fosse Deus...” eles estavam falando das suas ideias sobre o que Deus era e sobre o

que Deus fazia, que eram projeções de si mesmos e dos seus conceitos. É como se eles se colocassem no lugar de Deus.

Depois que todos expressaram os conceitos que tinham de Deus, de como Deus opera etc, Deus aparece e diz: “Então está bem, Jó. Cinge os teus lombos, como homem. Vocês vêm falando de coisas que vocês desconhecem completamente. Eu vou fazer umas perguntas. Primeiro de tudo, Jó, onde você estava quando eu fundei a terra? Diga-me se você acha que sabe tanto!

Jó diz: “Deus, é melhor o Senhor continuar com tudo. Eu não sei nada sobre essas coisas”. Sim, nós tínhamos muita dificuldade para administrar o universo, na minha opinião. Nós já temos problemas demais administrando as nossas vidas.

O homem faz um deus como ele mesmo. E ele faz o seu deus inferior a si. Como disseram Jeremias e Davi: “Os deuses do pagãos são vãos, pois corta-se do bosque um madeiro. Têm boca, mas não falam; olhos têm, mas não vêem. Têm ouvidos, mas não ouvem; pés têm, mas não andam”. O homem fez um deus como si mesmo. Ele esculpiu o seu deus num pedaço de madeira.

Ele fica lá, dia após dia entalhando os seus deuses. Ele esculpe as orelhas no seu deus. Ele esculpe os olhos no seu deus. Ele esculpe um nariz no seu deus. Ele esculpe a boca. Ele esculpe os pés. Mas os olhos que ele esculpiu não podem ver. As orelhas que ele esculpiu, não podem ouvir. A boca que ele esculpiu no seu deus, não pode falar.

Então o homem fez um deus, mas semelhante a si mesmo. Como eu tenho orelhas, eu coloquei orelhas no meu deus. Como eu tenho uma boca, eu coloquei uma boca no meu deus. Como eu tenho pés, eu coloquei pés no meu deus. Mas embora eu o tenha feito como eu sou, eu o fiz inferior a mim, porque os pés que eu coloquei no meu deus não andam, os seus olhos não podem ver, portanto, ele é inferior a mim.

E Davi disse: “A eles se tornem semelhantes os que os fazem, assim como todos os que neles confiam”. Em outras palavras, um homem se torna como o seu deus, e se você faz um deus inferior a você, você está se degenerando. Você está indo ladeira abaixo. Se o seu deus não pode ver, você logo se torna cego para as coisas de Deus. Se o seu deus não pode ouvir, você logo se torna surdo para voz de Deus. Você perde as sensações, assim como o seu deus é insensível. Este é o perigo de fazer deuses. Você se torna como eles. E eles são inferiores a você.

Então, Deus proíbe que se faça qualquer semelhança ou representação dele. Agora,

levando isso em consideração, por que na igrejas nós temos estátuas de Jesus Cristo, ou até mesmo fotografias que denotem aparência?

Quando alguém faz um ídolo, o que isso significa? Significa a perda da consciência da presença de Deus na sua vida. Quando eu faço um ídolo, eu estou indicando que eu perdi algo vital no meu relacionamento com Deus e que eu preciso de um artefato para me lembrar de Deus, porque eu perdi a consciência da presença de Deus. Se eu vivo consciente da presença de Deus, eu não preciso de nenhuma relíquia que me faça lembrar de Deus. Mas fazer a relíquia não apenas indica a perda da consciência, mas de alguma forma, há um desejo de recuperar o que eu perdi, e que eu quero ter novamente consciência de Deus, então eu faço um lembrete, para que eu possa ter consciência de Deus. Mas é sempre uma indicação de um estado de espírito degenerado.

Agora, as pessoas podem fazer ídolos de muitas coisas diferentes. “Ahh, o lugar na igreja onde eu estava sentado quando eu me tornei consciente de Deus”. Você iria ficar impressionado de quantas pessoas voltam e se sentam no mesmo lugar, tentando recuperar o que foi perdido naquele lugar. “Eu estava sentado aqui, neste exato lugar, quando que me tornei consciente da presença de Deus. Ah, foi glorioso”. Então você volta e tenta reproduzir a experiência da consciência de Deus, achando que ela está relacionada ao lugar. “Quando eu estava usando aqueles sapatos”, e você sai à procura dos sapatos. “Quando eu estava usando estes sapatos eu tomei ciência da presença de Deus”.

Ei amigo, você perdeu alguma coisa. O apóstolo Paulo disse: “Nele vivemos, e nos movemos, e existimos” (Atos 17:28). Deus está aqui. Deus está conosco. Você perdeu a consciência, mas isso não quer dizer que Ele não está com você. O que você perdeu foi a consciência da presença dele. E por isso você procura algo que lembre ou que traga de volta uma experiência passada, mas Deus tem novas experiências para você, e Ele não quer que você viva experiências passadas. Ele quer que você tenha um relacionamento de comunhão diário, renovado no amor e na graça de Deus, experimentando a cada dia a abundância da graça de Deus na sua vida.

Então, primeiro Ele proíbe que tenha alguma semelhança. Por quê? Porque depois de fazer os ídolos, o próximo passo é se curvar a eles e isso leva a servi-los. Há uma sequência. Você faz um deus, depois você começa a adorar o seu deus, e finalmente você está servindo ao seu deus. Mas “Ninguém pode servir a dois senhores” (Mateus 6:24).

Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão (20:7).

O que isto quer dizer? Quer dizer mais do que usar o nome de Deus de uma maneira profana. Você ouve pessoas usando o nome de Deus de maneira profana nas conversas, mas é muito mais que isso. “Não tomarás o nome de Jehovah teu Deus em vão”. O que isso quer dizer? Quer dizer que se você usar o nome de Jeová, você o colocou como Senhor, o guia, o diretor da sua vida.

Agora, se você não lhe dá a chance de guiar e dirigir a sua vida, você tomou o nome de Deus em vão. Tantas vezes nós dizemos: “Oh Senhor, Senhor”. Jesus disse: “E por que me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?” (Lucas 6:46) Se você não o obedecer, você tomou o Seu nome em vão.

Portanto, a maior blasfêmia não é o que você ouve em conversas profanas e ordinárias, mas a maior blasfêmia vem de quem faz uma declaração de Deus da boca para fora, e talvez até em ações, frequentando a igreja e assim por diante, mas mesmo assim Deus não tem um lugar na sua vida diária, durante a semana. Você nunca dá lugar para Deus. Você nunca dá uma chance para Deus. Você nunca abre a sua vida a Deus durante a semana; você tem só uma relação dominical com Ele. Isso é tomar o nome de Deus em vão. Essa é a maior blasfêmia.

Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra (20:8-9).

Então, se você trabalha cinco dias por semana, você está em desacordo com a Bíblia. Se você quiser ficar preso à lei.

Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou (20:10-11).

Ele o honrou. Agora, tem muita gente, hoje, que gosta de fazer um grande alarde por causa do sábado, e por haver culto aos domingos. Eles dizem: “O Sabbath é o dia que vocês deveriam adorar a Deus”. Eles chegaram ao ponto de dizer que o culto aos domingos é a marca da besta. Então, todos vocês receberam a marca da besta, porque vocês adoram a Deus no domingo.

Em primeiro lugar: eu adoro a Deus todos os dias da semana. Para mim, todo dia da semana é um ótimo dia para adorar a Deus. Eu acredito que, por amor ao homem, Deus estabeleceu o padrão de seis para um. “O sábado foi feito por causa do homem, não o homem por causa do sábado” (Marcos 2:27). Deus ordenou o sábado por causa do corpo, um dia para descanso, recuperação. Eu acho que você vive uma vida mais saudável, mais longa se você passar um dia da semana na cama, dormindo e descansando sem fazer nada, uma total mudança na rotina. Eu ia amar.

Mas esta lei em particular era uma lei especial para o povo de Israel, como está declarado no capítulo trinta e um de Êxodo, versículos dezesseis e dezessete: “Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando-o nas suas gerações por aliança perpétua. Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e restaurou-se”. Então, Deus declarou abertamente que este é um sinal entre Ele e os filhos de Israel.

É interessante que uma das leis que Jesus era constantemente acusado de violar era a lei do sábado. Foi isso o que na verdade incitou a ira dos fariseus contra Jesus, mais do que qualquer outra coisa: que Ele negligenciava (desconsiderava) a tradição do dia de sábado. Andando pelos campos de trigo, Ele permitiu que os discípulos tomassem das espigas do trigo, as esfregassem nas mãos e comessem do trigo no dia de sábado. “Por que fazeis o que não é lícito fazer nos sábados?” (Lucas 6:2).

Agora, segundo a interpretação que eles faziam da lei do sábado, eles colocaram um peso muito grande, e fizeram do sábado um dia extremamente restrito, com muitas regras e regulamentos que diziam o que constituía guardar e violar a lei do dia de sábado. Em vez de ser um dia de descanso, era um dia de servidão. Gente, eles sobrecarregaram demais o povo. Você ficava tão preocupado para não violar o sábado, que era uma fardo e não mais um dia para relaxar e descansar. Você ficava muito preocupado em não violar a lei. Eles fizeram dessa lei, uma servidão.

Na igreja primitiva, quando foi levantada a questão de que os cristãos gentios não guardavam a lei de Moisés, foi determinado pela igreja de Jerusalém que os gentios cristãos não seriam submetidos à lei de Moisés. Mas algumas partes dela deveriam ser observadas: as relacionadas à idolatria, ao consumo de carnes sacrificadas aos ídolos, para se absterem de sangue, ou de coisas estranguladas, essas coisas. Mas nada foi mencionado com relação à igreja e ao dia de sábado.

Agora, a lei não foi dada para tornar o homem santo. A idéia que nós fazemos da lei,

de que “se guardarmos a lei seremos santos” é um conceito errado que nós temos. Se a justiça pudesse vir pela lei, Cristo teria morrido em vão. Se guardar os Dez Mandamentos o justificasse, Jesus não precisaria ter morrido. Se Deus pudesse lhe imputar justiça porque você guardou fiel e completamente no seu coração todos os mandamentos, então não haveria a necessidade de Jesus Cristo (ter morrido). Mas a justiça não poderia vir pela lei, mesmo se você a guardasse. A justiça vem pela fé em Jesus Cristo.

Agora, Deus tinha uma ligação com o povo, a aliança de Deus estava relacionada à obediência. Se eles obedecessem, uh... A obediência da lei de Deus era a condição para que eles pudessem se relacionar com Deus. Mas esta velha aliança falhou, e falhou por causa da fraqueza no homem, da falha do homem. O homem era incapaz de obedecer.

Portanto, Deus estabeleceu uma nova aliança que não se baseia na fidelidade do homem, mas a nova aliança é firmada da fidelidade de Deus, na fidelidade de Deus em manter a Sua Palavra. A primeira aliança, baseada na fidelidade do homem de guardar a Palavra de Deus, falhou; o homem não foi fiel. A segunda aliança através de Jesus Cristo é a aliança que Deus agora estabeleceu, que é firmada na fidelidade de Deus de manter a Sua Palavra. E a Sua aliança vai permanecer conosco para sempre, porque Deus vai manter a Sua Palavra, e eu acredito que Deus vai manter a Sua Palavra. “Mas, àquele que não pratica, mas crê, a sua fé lhe é imputada como justiça” (Romanos 4:5).

Agora, isto quer dizer que eu não tenho nenhuma relação com a lei? Eu posso viver como eu quiser? Posso violar qualquer mandamentos e eu ainda terei comunhão com Deus? “De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?” (Romanos 6:2). Isso quer dizer que Deus agora me dá o poder do Seu Espírito Santo na minha vida, através do qual eu posso ser o que Deus quer que eu seja.

Alguns colocam o quinto mandamento na primeira tábua. Alguns dizem que pertence à primeira tábua.

Honra a teu pai e a tua mãe (20:12),

Porque você não deveria considerar seu pai ou a sua mãe como iguais, mas como superiores, assim como Deus é sempre considerado superior; por isso eles dizem que ele deve pertencer aos primeiros cinco mandamentos da lei em vez dos outros seis.

Eles dividiram a lei em cinco e cinco. Eu não discuto por causa disso, é bobagem. Que diferença faz? Todos fazem parte dos dez.

Não matarás. Não adulterarás. Não furtarás. Não dirás falso testemunho contra o teu próximo. Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo (20:13-17).

Agora, cobiçar é desejar ardentemente, ter um forte desejo por aquelas coisas. Você não deve cobiçar. Agora, o apóstolo Paulo disse: “Eu não conheci o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria a concupiscência, se a lei não dissesse: Não cobiçarás” (Romanos 7:7). Veja, quando ele entendeu aquilo, quando o Espírito lhe revelou a lei, ele disse: “Cara, eu estava morto. Aquilo me matava”. Foi o mandamento que condenou Paulo à morte. Ele tinha feito o que pôde para ser justo com relação à lei, e ele pôde escrever aos filipenses sobre o seu passado como fariseu. Ele disse: “Segundo a justiça que há na lei, irrepreensível” (Filipenses 3:6). Mas quando ele viu que a lei era espiritual ele disse: “Ah, fiquei arrasado. Eu estava morto. A lei tinha me destruído”.

Agora, essa era a base do ensino de Cristo, que a lei era espiritual. “Não matarás. O que isso realmente quer dizer? Quer dizer que você não pode odiar ninguém, porque o ódio é a raiz do homicídio. Portanto, você pode violar a lei do “não matarás”, sem nunca bater em ninguém. Mas se você tiver ódio dele, ou animosidade contra ele, você violou a lei “Não matarás”.

Agora, a lei era um (aio) professor para nos levar a Jesus Cristo, para nos fazer entender que nós estávamos falidos espiritualmente. Para me fazer perceber que eu não tinha como pagar a minha dívida, portanto ela me leva até Jesus Cristo, Ele é a minha fonte de recursos.

E todo o povo viu os trovões e os relâmpagos, e o somido da buzina, e o monte fumegando; e o povo, vendo isso retirou-se e pôs-se de longe. E disseram a Moisés: Fala tu conosco, e ouviremos: e não fale Deus conosco, para que não morramos. E disse Moisés ao povo: Não temais (20:18-20),

Aqui eles estão assustados com a manifestação da presença de Deus. “Não temais”, palavras de graça, de Deus.

Deus [não veio para destruí-los, Ele] veio para vos provar, [vocês disseram que iriam obedecê-los, que seriam o Seu povo, que seriam o Seu povo especial, agora Deus tem

que prová-los,] e para que o seu temor esteja diante de vós, [para que vocês, na verdade, tenham reverência por Deus] a fim de que não pequeis (20:20).

Então, Deus está explicando o que é o pecado. Esta é a lei básica de Deus, que compreende o correto relacionamento com Deus e com o seu próximo. Se você não tem o relacionamento certo com Deus, não faz sentido em ir em frente. Você não vai ter um relacionamento correto com o seu próximo.

Por isso que quando o jovem príncipe foi até Jesus e disse: “Bom Mestre, o que eu devo fazer para ser salvo?”, Jesus chamou a sua atenção para uma coisa. Ele disse: “Por que você me chama bom? Há apenas um bom e este é Deus”. O que Jesus quis dizer? Ele disse uma de duas coisas: Ou Ele estava dizendo ao jovem “Eu não sou bom” ou Ele estava dizendo ao jovem “Eu sou Deus”. Ele tenta mostrar ao jovem que ele reconheceu em Jesus uma verdade. “Por que você me chama bom? Pense nisso meu jovem. Você descobriu uma verdade. Quando você veio até Mim você me chamou de bom, por que você fez isso? Como você reconheceu uma verdade, você me chamou de Deus. Por que você me chamou bom? Há apenas um bom, que é Deus. Isso lhe dá uma pista de porquê você me chamou bom”.

Nós interpretamos erroneamente o que Jesus diz ao moço. “Por que você Me chama bom? Eu não sou bom, apenas um é bom, Deus”. Não, não é isso o que Ele quer dizer. “Por que você me chamou ‘bom’? Eu lhe dou uma dica: há apenas um bom, que é Deus. Por isso você me chamou bom, porque eu sou Deus”.

“O que eu devo fazer para ter a vida eterna?” “Guarda os mandamentos”. “Quais, Senhor?” Quais o Senhor deu? Ele lhe deu a primeira tábua da lei, sobre o relacionamento com Deus. Por quê? Porque se você não passar por estes, não faz sentido prosseguir para segunda tábua. Se você não passar nos primeiros quatro, não faz sentido ir para os outros seis. Se você não tem um relacionamento correto com Deus, você não vai ter um relacionamento correto com o próximo.

Então, Jesus reitera os primeiros quatro. “Senhor, eu tenho guardado todos estes desde e minha mocidade, o que ainda me falta?” “Ah, vamos voltar e dar uma examinada. Qual é a primeira lei? ‘Não terás outros deuses diante de Mim’. Você disse que guardou todos? Tudo bem, vá e venda tudo o que você tem, e dê o dinheiro aos pobres, venha e siga Me. Você terá grandes tesouros no céu”. O que Jesus estava fazendo?

Ele estava mostrando a verdade ao jovem. A primeira lei. “Não terás outros deuses

diante de Mim” era a lei que ele estava quebrando, porque ele tinha as suas posses como um deus na sua vida. Elas eram o seu deus, elas vinham na frente. Elas vinham antes da sua adoração a Deus. “Senhor, eu tenho guardado a lei desde a minha mocidade. O que me falta?” “Ah, espera aí. Você não tem guardado a lei desde a sua mocidade. Isso é o que você diz, mas na verdade, você tem um deus na sua vida que o possui, e ele é mais forte e tem uma influência mais forte sobre você do que a que Eu tenho. O seu desejo por ele é maior do que e o seu desejo por Mim”.

Cuidado com o que você diz a Jesus, Ele tende a colocar você à prova. Muito do que nós dizemos é leviano, nós falamos a primeira coisa que vem à nossa mente quando nós adoramos a Deus. “Oh Deus, tudo o que eu tenho é Teu”. “Oh, que ótimo. Então vá e venda isto e isto”. “Oh Senhor. Não foi isso o que eu quis dizer. É uma figura de linguagem”. Palavras; somos culpados de oferecer ao Senhor palavras vazias da nossa boca. “Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao Senhor vosso Deus” (Joel 2:13).

Então, Deus disse o que é o pecado. Ele disse: “Este é o sinal. Eu lhes dei a lei para que vocês saibam o que é o pecado, para que vocês não pequem”.

E o povo estava em pé de longe. Moisés, porém, se chegou à escuridão, onde Deus estava. Então disse o Senhor a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Vós tendes visto que, dos céus, eu falei convosco. Não fareis outros deuses comigo; deuses de prata ou deuses de ouro não fareis para vós. Um altar de terra me farás, e sobre ele sacrificarás os teus holocaustos (20:21-24),

Reparem, o Senhor não quer altares ornamentados: “Se vocês fizerem um altar, façam-no de terra, para sacrificar. Façam um monte de terra como altar”.

E se me fizeres um altar de pedras, não o farás de pedras lavradas; se sobre ele levatares o teu buril, profaná-lo-ás. (20:25)

Deus não quer que nada tire a sua atenção dele. Nem mesmo um altar glorioso e atraente. Ele não quer que o homem se glorie nas obras das suas próprias mãos. Deus ajude a igreja, hoje. Nós vemos muitas igrejas que são maravilhosas obras, fruto das mãos do homem, são altares e edifícios ornamentados. Deus não deve se agradar com essas coisas. Deus disse: “Sejam simples. Um altar de terra é suficiente. Se você fizer de pedra, que não sejam esculpidas. Não entalhem as pedras. Se você colocar um cinzel sobre elas, você vai profaná-las. Deixem-nas ao natural.

Ao Natural para que a obra das mãos do homem não seja glorificada quando você vier

adorar a Deus. Para que só Deus seja glorificado. Para que nós não glorifiquemos as obras das mãos do homem. Para que nós não digamos: “Olha, veja que santuário maravilhoso feito pelas mãos dos homens!” Em muitos lugares onde você vai para adorar a Deus, a sua atenção é atraída pela arquitetura, pelos ornamentos, pela abundância de obras das mãos dos homens, e você acaba não adorando a Deus. A sua atenção é distraída por causa das obras das mãos dos homens. Deus proibiu isso. Ele disse: “Quando você fizer um altar, faça-o de terra”. Ele não quer que o homem, ou que a obra do homem, ou qualquer outra coisa, seja glorificado na Sua presença. Quando nós vamos adorá-lo, Deus quer receber a glória. Ele quer toda a glória.

Que Deus ajude aquele que procura receber glória e atenção quando faz a obra de Deus. “Um altar de terra me farás, e sobre ele sacrificarás os teus holocaustos”

e as tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas, e as tuas vacas; em todo o lugar, onde eu fizer celebrar a memória do meu nome, virei a ti e te abençoarei. E se me fizeres um altar de pedras, não o farás de pedras lavradas; se sobre ele levantares o teu buril, profaná-lo-ás. Também não subirás ao meu altar por degraus, para que a tua nudez não seja descoberta diante deles (20:24-26).

Em outras palavras, não suba degraus ou lugares onde alguém possa ver as suas pernas, ou coisa assim. Deus quer que as atenções estejam voltadas a Ele quando você for adorá-lo. Ele quer que o seu coração e que a sua mente estejam focados nele, que não estejam distraídos.

Por isso nós procuramos manter o mínimo de distrações aqui. Nós não queremos que nada chame a atenção para o homem. Nós queremos que a nossa atenção esteja voltada para Palavra de Deus e para Deus quando nos reunimos para adorá-lo. Que Deus não permita que a carne seja glorificada na Sua presença.

Uma das coisas mais difíceis que nós temos, relacionada com os músicos da Maranatha, é fazê-los se abster de gestos ou daqueles trejeitos que chamam a atenção para eles, por exemplo quando você toca o baixo. Isso pode chamar atenção para você e tirar a atenção das pessoas do que você está dizendo ou cantando. “Ah, olha só. Ele tem ritmo, tem balanço...”

Nós temos um jeitinho de chamar a atenção para nós mesmos. Mas na hora que eu chamo atenção pra mim, a pessoa tira a sua atenção de Deus, e eu estou roubando de Deus o que pertence a Ele. Deus vai me responsabilizar por isso. Por isso, para servir ao Senhor é necessário ter sempre um delicado equilíbrio, porque eu tenho que fazer

de tal forma que, se for possível, eu me esconda e Cristo seja visto. Se isso acontecer, a minha obra para Deus foi aceita, é uma bênção e bem-sucedida. Mas se nós estamos chamando atenção para outras coisas, então as pessoas tragicamente são roubadas da verdadeira bênção de Deus.

Na próxima semana nós vamos ver os próximos cinco capítulos.

Pai, nós Te agradecemos por Tua Palavra, lâmpada para os nossos pés e luz para os nossos caminhos. Senhor, nós Te agradecemos por Tua lei, os padrões que Tu nos deste. Senhor, nós temos muito prazer na Tua lei. Nós concordamos com a Tua lei. Nós desejamos cumprir a Tua lei. Dá-nos poder, Senhor, para sermos o que Tu queres que sejamos e para fazermos o que devemos fazer como Teus filhos. Em nome de Jesus nós oramos. Amém.

Que o Senhor esteja com vocês e os guarde. Que vocês experimentem o poder de Deus operando nas suas vidas enquanto Ele os transforma pelo poder do Seu Espírito segundo a imagem de Jesus Cristo. Que vocês, com rosto descoberto, reflitam a glória do Senhor, e sejam transformados de glória em glória na mesma imagem, pelo Espírito de Deus que opera em vocês. Em nome de Jesus.